Educandário São Vicente de Paulo
Edifício Jésse Miranda Ferreira
CNPJ 50.058.049/0001-73 Projeto: Acreditando no Futuro da Criança - PMI
Utilidade Pública, Decreto Federal n.o 50.517 de 02/05/61. Lei Estadual n.o 9.427 de 10/08/66 — Lei Municipal n.o 510 de 10/08/59
Registros: CMDCA n.o 010 - NAS n.o 5.728 - CEAS n.o 5.068/85 - CAR n.o 1.392 - Cartorio de Registros de Títulos e Documentos n. 029
RUA SÃO PEDRO, 133 - FONE/FAX (15) 3531-1223 - CEP 18.460-009 - ITARARÉ - SP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2025

NOME DO SERVIÇO OU PROGRAMA	Educandário São Vicente de Paulo
Regime de Atendimento do Serviço Programa (conforme art.6º ou 8º desta Resolução)	De atendimento (Art. 8)
1. IDENTIFICAÇÃO	
Nome/ Razão Social da Organização da Sociedade Civil ou do Órgão Governamental	Educandário São Vicente de Paulo
Serviço/Programa é executado na sede da OSC ou do Órgão Governamental?	(X) Sim ( ) Não
Dias de funcionamento	Segunda-feira, terça-feira, quarta-feira e quinta-feira
Horário de Expediente	Período matutino: 09:00 as 12:00 horas- Período vespertino: 13:00 as 16:00 horas
Endereço Completo do local de execução do Serviço/Programa: *(descrever o endereço de todos os locais de execução do Serviço/Programa, caso haja mais de um)*	São Pedro, Nº 133
Telefone	(15) 3531-1223
E-mail	educandariosvpitarare@gmail.com
Rede Social	@educandariosvp

2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS			
Responsável Técnico pelo Serviço/Programa	Isabele Ferreira Machado		
Cargo desempenhado	Psicóloga		
CPF	467.350.748-74	RG	57490957
Telefone	(15) 9 9704-0688	E-mail	Isabelemachado.psicologa@gmail.com

3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL

1. INTRODUÇÃO:

1.1 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Educandário São Vicente de Paulo

O Educandário São Vicente de Paulo, inscrito sob o CNPJ nº 60.058.049/0001-73 e sediado à Rua São Pedro, nº 133, no município de Itararé, apresenta-se como uma entidade associativa civil de direito privado, sem finalidade econômica relacionada à distribuição de bonificações ou dividendos. Dedicada integralmente ao objetivo de administração do projeto *Acreditando no futuro da Criança* em execução no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado a um segmento específico do público em situação de vulnerabilidade ou risco social (EDUCANDÁRIO SÃO VICENTE DE PAULO, 1957).

O serviço desenvolve-se sob o objetivo de promover experiências lúdicas, brincadeiras, vivências artísticas, culturais, esportivas e de lazer, além de promover a consolidação de vínculos protetivos e reflexões sobre práticas cotidianas. Evidencia-se como um espaço de interação e trocas afetivas, mediadas por educadores sociais, no qual as crianças compartilham experiências e constroem relações significativas entre si e com os profissionais que as acompanham (BRASIL, 2021).

O Educandário São Vicente de Paulo realiza o atendimento de crianças na faixa-etária de 6 a 10 anos, de

segunda a quinta-feira, por meio de oficinas de caráter lúdico. Os atendidos são organizados em 5 turmas com composição máxima de 15 crianças, as atividades são desempenhadas em regime de contraturno escolar, em período matutino das 09:00 às 12:00 horas e em período vespertino das 13:00 às 16:00 horas.

As ações da entidade desenvolvem-se em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, estabelecida pela Resolução nº 109/2009, orientando-se a finalidade de ampliação do repertório informacional, artístico e cultural do público atendido. Nesse escopo, dedica-se ao fomento de potencialidades, talentos e habilidades, bem como, ao fortalecimento de práticas de convivência e formação cidadã (EDUCANDÁRIO SÃO VICENTE DE PAULO, 1957).

A entidade dispõe da oferta de 10 oficinas, sendo Robótica, Informática, Culinária e Alimentação Saudável, Autoestima, Esportes, Meio Ambiente, Música, Artes Manuais, Orientação e Contação de histórias, além de dispor de Sala de jogos, Brinquedoteca e *Playground*. Cada oficina é realizada em espaço próprio, devidamente instrumentalizado para a execução das atividades.

As atividades desenvolvidas são estruturadas em reuniões de periodicidade semanal, organizadas a partir dos eixos norteadores do SCFV, os quais direcionam o planejamento das ações, assegurando a coerência e a intencionalidade do serviço ofertado, contemplando o objetivo desenvolvimento das crianças atendidas. Dessa forma, a equipe define um eixo a ser desenvolvido durante o mês a depender da observação do público atendido e dos objetivos a serem trilhados, organizando-se entre os eixos: *Eu comigo, Eu com quem cuida de mim, Eu com os outros e Eu com a cidade* (BRASIL, 2018).

1.2 Diretoria

Conforme disposto no Estatuto Social vigente, a entidade é administrada, além de outros agentes previstos, por sua Diretoria, composta pela atuação conjunta de cargos previamente definidos (EDUCANDÁRIO SÃO VICENTE DE PAULO, 1957).

No ano de 2025 pelo Presidente Marcos Roberto de Moraes, 1º Vice-Presidente Cláudio Nelson Kupper, 1º Secretário Regina Célia Holtz Pereira Silva, 1º Tesoureiro Juarez Rezende de Camargo, 2º Tesoureiro Dimair Vicente e pelo Diretor de Patrimônio Antonio Carlos da Silva. Válido salientar que a diretoria supracitada concluiu o mandato de quatro anos no exercício de 2025.

1.3 Composição da equipe

A equipe responsável pela execução e funcionamento do Serviço em 2025 foi composta por 1 orientador social responsável pelas oficinas de Robótica e Informática, 1 orientador social responsável pela Oficina de Esportes, interações na Sala de jogos e *Playground*, 1 orientador responsável pela Oficina de Música, 1 orientadora social responsável pelas oficinas de Culinária, Orientação e Artes manuais e 1 cuidadora social responsável pelas oficinas de Autoestima e Contação de histórias, além realizar o monitoria das crianças durante o trajeto do transporte institucional até a entidade.

Ademais, a equipe é composta por 1 diretora, 1 supervisora, 1 psicóloga, 1 profissional de limpeza, 1 encarregado de manutenção predial, 1 auxiliar de escritório e 1 cozinheira. No mês de maio de 2025 ocorreu a alteração da psicóloga da entidade.

2. OFICINAS, ATIVIDADES E SERVIÇOS OFERTADOS:

2.1 Oficina de Música:

Realizada em sala própria, equipada com violão, teclado e bateria, oferece ambiente adequado para o desenvolvimento de práticas musicais. As crianças participam de aulas práticas e teóricas de violão, além de noções de afinação durante os ensaios de coral. O repertório é selecionado conforme a temática do mês, e as atividades incluem exercícios de ritmo e dança.

A música, além de favorecer habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais, atua como recurso atenuante de ansiedades e estresses, contribuindo para a expressão emocional, autocontrole e bem-estar dos participantes, em consonância com princípios reconhecidos no campo da musicoterapia.

O orientador de música é responsável pela condução dos ensaios do coral da entidade, composto por crianças que manifestam interesse por apresentações de canto. O grupo realiza ensaios regulares e participa frequentemente de eventos internos da instituição, bem como, de apresentações externas promovidas no município, para as quais a entidade é convidada, representando o trabalho desenvolvido e fortalecendo a integração comunitária.

2.2 Oficina de culinária:

A oficina de Culinária e Alimentação Saudável é realizada em sala própria, estruturada como uma cozinha de apoio, equipada com utensílios culinários destinados exclusivamente às atividades da oficina. O espaço é organizado para garantir segurança, autonomia e participação ativa das crianças durante o preparo das receitas.

Visa promover o contato direto das crianças com a culinária, incentivando o aprendizado de diferentes preparações e ampliando o conhecimento sobre práticas de alimentação saudável. Ao longo das atividades, os participantes desenvolvem habilidades importantes como coordenação motora, organização, trabalho em equipe, autonomia, percepção sensorial e noções básicas de nutrição.

1.3.3 Oficina de informática:

A oficina de Informática é realizada em uma sala equipada com computadores para uso individual, permitindo com que cada criança desenvolva suas atividades de forma autônoma e orientada. Durante a oficina, os participantes aprendem habilidades relacionadas ao manejo da tecnologia, incluindo navegação na internet, realização de pesquisas, utilização de jogos digitais educativos e treino de digitação. As atividades também favorecem o desenvolvimento de competências como raciocínio lógico, atenção, organização, resolução de problemas, criatividade e letramento digital, contribuindo para a formação tecnológica e cognitiva das crianças.

1.3.4 Oficina de Autoestima:

A oficina de Autoestima é realizada em sala própria, equipada com recursos e materiais característicos de um salão de beleza, proporcionando um ambiente adequado para práticas de cuidado pessoal. A proposta é voltada ao desenvolvimento de autonomia e à compreensão de noções básicas de higiene, ao mesmo tempo em que promove o autocuidado e o fortalecimento da autoestima dos atendidos. As atividades incentivam as crianças a reconhecerem a importância do autocuidado, compreendendo a relevância desses hábitos para o bem-estar, saúde e a construção de uma imagem pessoal positiva.

1.3.5 Oficina de Esportes:

A oficina de Esportes é realizada em uma quadra, dentro da entidade e envolve práticas corporais variadas, incluindo treinos de habilidades motoras como corrida, equilíbrio, coordenação, agilidade e força. As atividades acontecem por meio de jogos e brincadeiras estruturadas, como queimada, corridas e circuitos, favorecendo o desenvolvimento físico, social e emocional das crianças.

Além das práticas internas, os atendidos têm acesso a treinos regulares proporcionados por parcerias estabelecidas entre a entidade e centros esportivos do município, contemplando modalidades futsal, basquete, vôlei, judô e tênis de mesa, esta última iniciada no final do ano, o que resultou em menor tempo de vivência da modalidade. Essas experiências ampliam o repertório motor, fortalecem hábitos saudáveis e promovem disciplina, cooperação e espírito esportivo.

É válido salientar que as modalidades de futsal, basquete e vôlei ocorrem dentro da entidade, enquanto judô e tênis de mesa são realizados fora da instituição, em ginásios parceiros, para onde as crianças são conduzidas durante o horário do programa.

1.3.6 Oficina de Contação de histórias:

A oficina de Contação de Histórias é realizada na biblioteca da entidade, em espaço equipado com livros, mesas, cadeiras, materiais para ilustração e pintura, favorecendo um ambiente estimulante para a imaginação e a expressão criativa. As atividades envolvem leitura compartilhada, rodas de conversa, produções artísticas e desenvolvimento de encenações teatrais. Essa diversidade de práticas contribui para o fortalecimento da linguagem oral e escrita, ampliação do repertório cultural, desenvolvimento da criatividade e estímulo à expressão corporal e emocional das crianças.

1.3.7 Oficina de Orientação:

É direcionada à realização de rodas de conversa e diálogos estruturados com as crianças, constituindo um espaço de interação verbal, exposição temática e compartilhamento de relatos. Durante os encontros, são apresentadas regras, discutidos temas relevantes ao cotidiano e estimuladas reflexões importantes relacionadas às vivências individuais e coletivas. A proposta busca promover a escuta ativa, o pensamento crítico e a expressão, garantindo um ambiente seguro para que o grupo possa dialogar, expor sentimentos e construir aprendizagens

socioemocionais de forma orientada e acolhedora.

1.3.8 Oficina de Artes Manuais:

A oficina de Artes Manuais é direcionada à elaboração de produções artísticas que envolvem pintura, esculturas e outras expressões criativas, geralmente alinhadas à temática trabalhada no período. As crianças utilizam diferentes materiais, como tinta, tesoura, papel, miçangas e insumos para a produção de pulseiras, explorando técnicas variadas. A participação nessas atividades favorece o desenvolvimento da coordenação motora fina, criatividade, atenção, organização, percepção estética, paciência e capacidade de seguir etapas, além de estimular a expressão individual e o senso de pertencimento ao grupo.

1.3.9 Oficina de Meio Ambiente:

A oficina de Meio Ambiente não possui um orientador fixo, sendo conduzida de forma rotativa por todos os orientadores da entidade. Ocorre em sala própria, equipada com recursos específicos para o desenvolvimento das atividades. A proposta da oficina envolve a promoção de noções de sustentabilidade, reciclagem e preservação ambiental, incentivando a aproximação das crianças com o meio ambiente e com os recursos naturais. As práticas incluem a elaboração artística com materiais recicláveis e, adicionalmente, a manipulação e produção de esculturas em argila, favorecendo a criatividade, a consciência ecológica e o desenvolvimento sensorial dos participantes.

1.3.10 Atendimento Odontológico:

A entidade possui uma sala equipada para atendimentos odontológicos, estruturada com os recursos necessários para a realização de procedimentos básicos de saúde bucal. Essa infraestrutura possibilitou o estabelecimento de uma parceria com uma instituição de ensino superior FAIT, permitindo com que as crianças recebessem atendimento odontológico dentro da entidade. A iniciativa ampliou o acesso aos cuidados preventivos e contribuiu para a promoção da saúde bucal dos atendidos.

1.3.11 Alimentação:

As crianças dos períodos da manhã e da tarde realizam diariamente refeições ao início e término das atividades. A alimentação ocorre no refeitório, onde os atendidos são organizados em mesas separadas conforme as turmas às quais pertencem A, B, C, D ou E.

1.3.12 Práticas Esportivas:

Vôlei e Basquete: As crianças participam de aulas de vôlei e basquete às segundas-feiras, na quadra da instituição. As atividades são conduzidas pelo professor Marcelo Foohs Becker, por meio de uma parceria estabelecida com a Coordenadoria do Esporte.

Futsal: Às terças-feiras, as crianças recebem aulas de futsal, na quadra da entidade. As atividades são conduzidas pela professora Elaine Cleto, fruto da parceria com a AABB.

Judô: Nas quartas-feiras, as crianças são conduzidas ao ginásio SEMEFER, localizado na rua Dr. Pedro de Alencar, N. 427, onde participam das aulas de judô, desenvolvidas por meio da parceria com a Secretária Municipal de Esportes.

Tênis de Mesa: Às segundas-feiras, as crianças são conduzidas até a Secretária Municipal do Esporte e Lazer, para participarem das aulas de tênis de mesa, realizadas por meio da parceria com Secretária Municipal de Esportes.

1.3.13 Sala de jogos:

As crianças têm acesso a uma sala de jogos equipada com recursos de lazer, incluindo videogames, mesa de sinuca, pebolim e outros materiais recreativos. Esse espaço é utilizado para momentos de descontração, socialização e desenvolvimento de habilidades.

1.3.14 Brinquedoteca:

As crianças têm acesso a uma brinquedoteca equipada com jogos e brinquedos, oferecendo um espaço acolhedor para momentos recreativos. O ambiente favorece a socialização e a criatividade durante a exploração do brincar.

1.3.15 Área recreativa externa:

As crianças têm acesso a uma área externa ampla destinada à recreação, onde podem brincar, correr e

explorar diferentes atividades ao ar livre. A entidade dispõe de um playground modular de grande porte, composto por estruturas plásticas resistentes destinadas ao uso infantil. O espaço inclui equipamentos como escorregadores, tobogãs e balanços.

3. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E RESULTADOS

3.1 Janeiro:

No mês de janeiro, a entidade adotou uma grade especial de funcionamento, concentrando as atividades exclusivamente ao turno matutino, das 09:00 às 12:00 horas, em razão do período de férias. Durante todo o mês, registrou-se a frequência diária média de 12 crianças, número reduzido em função das férias escolares e da suspensão temporária do transporte institucional, o que limitou o acesso apenas às crianças que podiam ser conduzidas até a entidade por seus responsáveis. Nesse contexto, as oficinas foram flexibilizadas e adaptadas.

No período avaliado, estavam incluídas 120 crianças e realizou-se 17 novas inclusões. Foi desenvolvido o eixo eu comigo, com foco no subeixo *Diversão*, orientado para o estímulo a criatividade, valorização de experiências diversas e resgate de brincadeiras de gerações anteriores, favorecendo vivências lúdicas. As ações planejadas pautaram-se em jogos recreativos e atividades educativas.

Inicialmente, realizou-se um momento de acolhida, estruturado como espaço de diálogo e compartilhamento de vivências, sentimentos e experiências do cotidiano, favorecendo a expressão individual e a escuta.

Durante o mês foram desenvolvidas atividades coletivas voltadas ao estímulo motor por meio de práticas lúdicas, promovendo a ampliação do repertório de brincadeiras que podem ser reproduzidas durante o período de férias. Além disso, objetivou-se o fortalecimento de habilidades de socialização, cooperação e convivência.

Ao longo do mês, foram desenvolvidas diversas atividades. Em quadra, na oficina de Esportes foram realizadas brincadeiras com bola, percursos, cones e cama elástica, promovendo estímulo motor e interação entre as crianças. Foram exibidos filmes com o objetivo de ampliação do repertório cultural em favorecimento de momentos de convivência entre os participantes. Na oficina de Informática, os atendidos utilizaram jogos educativos voltados ao raciocínio lógico e ao aprendizado sobre o uso da tecnologia.

Em janeiro, houve a realização de um piquenique acompanhado de roda de leitura, objetivando o incentivo à socialização e o interesse pela leitura. Ademais, realizou-se a atividade denominada como *Torta na cara*, estruturada em perguntas e respostas, com foco na aprendizagem lúdica e no fortalecimento dos vínculos.

Com exceção das oficinas de Informática e Esportes, as demais oficinas permaneceram suspensas no período correspondente, em razão da baixa frequência de crianças, impulsionada pela ausência do transporte, bem como, do gozo de férias dos funcionários da instituição. Diante disso, o planejamento das ações desenvolvidas precisou ser modificado e adequado a um número menor de crianças. Apesar disso, o planejamento de férias do Educandário demonstrou-se eficaz em razão da observação da adesão e engajamento do público atendido.

3.1.2 Atividades desenvolvidas pela psicóloga

Houve a realização de uma reunião, contando com a participação da psicóloga da entidade e das profissionais de referência que compõem a equipe técnica do CRAS Centenário e CRAS Novo Horizonte. A medida objetivou a discussão de casos prioritários, visando comunicação, alinhamento e planejamento estratégico das ações a serem realizadas durante o acompanhamento de crianças inseridas no serviço durante o ano de 2025.

Além disso, realizou-se a apresentação do serviço a uma criança a ser incluída, visando a adaptação ao ambiente. A medida trata-se de uma visita acompanhada pelas dependências do prédio onde ocorrem as atividades.

3.2 Fevereiro

No período avaliado, a entidade atendeu 127 crianças e realizou 4 novas inserções. Foram desenvolvidas atividades alinhadas aos eixos *Eu comigo*, subeixos *Autoconfiança* e *Autoestima*, e *Eu com a cidade*, subeixo *Pertencimento*. As ações tiveram como foco o fortalecimento das competências socioemocionais, a elaboração de percepções sobre o pertencimento social e a valorização da identidade individual.

O planejamento do mês objetivou a orientação das crianças à construção de uma autoimagem positiva, ao desenvolvimento da autoconfiança e ao reconhecimento das próprias qualidades, ampliando a percepção de si e do outro. Também se buscou o fortalecimento do senso de pertencimento nos diferentes contextos de convivência, o reconhecimento da vinculação étnico-racial e de tradições, bem como, a identificação de grupos de afinidade. Além disso, contemplou-se o fortalecimento da identidade pessoal, por meio da valorização da trajetória individual e da consciência dos desafios já superados.

Durante o mês, a Oficina de Esporte desenvolveu atividades voltadas ao aprimoramento motor, social e recreativo das crianças, incluindo a ação temática *Enfeitando o salão*, com foco na ambientação carnavalesca e na expressão criativa. Foram ofertadas aulas de vôlei e futsal, visando o fortalecimento dos fundamentos das modalidades esportivas, do trabalho em equipe, disciplina e condicionamento físico, além de brincadeiras dirigidas, como *Fugitivo* e *Queimada*, que estimularam a agilidade, cooperação e o respeito às regras.

Paralelamente, a Oficina de Música desenvolveu atividades voltadas ao aprimoramento rítmico, vocal e instrumental das crianças, incluindo ensaios de Marchinhas de Carnaval, aulas de violão com abordagem teórica e prática para fortalecimento dos fundamentos musicais, e a organização de uma apresentação do coral ao final do período, promovendo integração, expressão artística e desenvolvimento das habilidades musicais coletivas.

A Oficina de Informática desenvolveu atividades digitais com temática de Carnaval, utilizando jogos digitais educativos como caça-palavras, jogo da memória e exercícios de colorir para estimular raciocínio lógico, atenção e coordenação. Simultaneamente, a Oficina de Robótica iniciou os trabalhos com componentes do kit Arduino, incluindo LEDs, fios e resistores, promovendo a montagem e execução de circuitos simples com botões e luzes, em função da elaboração de habilidades de compreensão dos princípios básicos de eletrônica, programação e resolução de problemas.

A Oficina de Contação de Histórias desenvolveu atividades voltadas ao fortalecimento da expressão cultural e corporal das crianças. Os atendidos trabalharam com o Hino Nacional, enfatizando aspectos cívicos e de interpretação, e realizaram ensaios coreográficos para a apresentação de dança na festa temática de Carnaval da entidade, promovendo coordenação motora e noções de ritmo.

Durante o mês, a Oficina de Orientação trabalhou na construção coletiva de regras de convivência em fomento ao desenvolvimento de interações sociais positivas e redução de conflitos entre os atendidos, através do estabelecimento de combinados a serem aplicados ao longo do ano de 2025. As atividades incluíram reflexões guiadas sobre respeito, responsabilidade e cooperação, culminando na elaboração de um cartaz com os combinados definidos pelo grupo. A oficina atuou na promoção de noções de responsabilidade, além de priorizar o protagonismo das crianças na elaboração dos acordos.

Durante o mês, a Oficina de Artes Manuais desenvolveu a confecção de máscaras de Carnaval, estimulando criatividade, coordenação motora fina e expressão artística. Na Oficina de Alimentação Saudável, as crianças participaram da elaboração de uma receita de bolachas integrais, vivenciando práticas de educação nutricional e desenvolvendo autonomia no preparo de alimentos. Na Oficina de Autoestima, foram trabalhados conceitos de higienização capilar e cuidados com as unhas, com orientações sobre práticas adequadas de higiene pessoal e autocuidado.

Ademais, nesse intervalo mensal, foram realizadas diversas ações socioeducativas e recreativas, incluindo atividades na brinquedoteca, biblioteca e laboratório de informática nos dias 03/02/2025 e 04/02/2025 e a exibição do filme *O Rei Leão*, visando reflexões sobre as temáticas amizade, lealdade e respeito na data 05/02/2025.

Em fevereiro também aconteceu a recepção dos visitantes do *grupo Insanos Moto Clube* no dia 11/02/2025 e da escola *DreamSchool*, que realizou uma apresentação de robótica para as crianças no dia 18/02/2025. No encerramento do mês, dia 27/02/2025 a entidade realizou a festa de comemoração dos aniversariantes do mês, com a temática de Carnaval.

3. 2.1 Atividades desenvolvidas pela psicóloga

A atuação nos períodos iniciais do mês direcionou-se à realização do planejamento das atividades a serem executadas com as crianças durante o ano.

No dia 10/02/2025, realizou-se o Dia das Regras. A ação foi relacionada a uma acolhida conduzida pela psicóloga da entidade, com leitura e explicação de regras de convivência da entidade, apresentação da equipe e do programa, e registro fotográfico individual de cada atendido sob a temática de boas-vindas.

Na data 17/02/2025 realizou-se uma atividade de dinâmica grupal, direcionada a 4 crianças que apresentavam demandas semelhantes a serem trabalhadas, em relação ao contexto de expressão de comportamentos. A dinâmicas direcionou-se a temática de reconhecimento e expressão de emoções, acompanhada de roda de conversa.

Além dessas ações, ocorreram diálogos individuais com algumas crianças, em atenção ao acolhimento de demandas emergentes durante a trajetória do público no programa.

3. 3- Março

No período referente ao mês de março a entidade atendeu a um total de 122 crianças e foram realizadas 06 novas inserções. As ações se desenvolveram em torno dos eixos *Eu com os outros* direcionando-se ao sub eixo *Direitos e deveres*, e *Eu comigo* sub eixo *Resiliência*.

Eixo *Eu comigo* foi desenvolvido na oficina de Robótica, onde o orientador buscou estimular a persistência diante de situações desafiadoras, por meio de práticas voltadas à elaboração de habilidades de resolução de problemas. Na oficina, realizou-se a montagem de circuitos com leds, fios, placas, protoboard e botões.

Paralelamente, às atividades das oficinas foram desenvolvidas com foco na promoção de conscientização sobre direitos e deveres, desenvolvimento de noções de responsabilidade e respeito no que tange a adesão a regras e na construção de relações interpessoais positivas. O mês direcionou-se à temática de conscientização sobre a importância da preservação da Água, em alusão ao Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março.

O Educador responsável pela oficina de Música orientou os atendidos que compõem o coral da entidade ao ensaio de uma canção temática denominada como *De gotinha em gotinha*, a qual foi apresentada às demais crianças ao final do mês. Nas demais datas, foram desenvolvidas aulas de violão e terapia musical.

Na oficina de Esportes, foram desenvolvidas as atividades esportivas de vôlei e basquete, através de parceiros que se deslocam até a entidade para o fornecimento de aulas aos atendidos. Além disso, o educador responsável desenvolveu as atividades *Corrida da Gota de água* e *Circuito do ciclo de Água*, objetivando a conscientização sobre a importância da água e o aprendizado sobre o ciclo hidrológico, paralelamente ao desenvolvimento de habilidades motoras, de socialização e respeito a etapas.

As atividades da Oficina de Orientação pautaram-se na conscientização sobre o uso correto da água, enquanto a Oficina de Artes Manuais realizou atividades de pintura e confecção relacionadas à temática. Em consonância ao tema, a Oficina de Contação de Histórias desenvolveu-se em torno da elaboração de teatro e coreografia a ser exibida para as demais crianças, incentivando o protagonismo em medidas de conscientização sobre a preservação da água.

Na Oficina de Culinária e Alimentação Saudável as crianças produziram um iogurte natural. Ademais, a Oficina de Autoestima orientou-se ao desenvolvimento de noções de higienização de unhas e cabelos, além de diálogos sobre autocuidado e higiene pessoal.

Além disso, durante o mês foram realizadas algumas atividades excedentes às oficinas cotidianas. Na data 13/03/2025 houve a apresentação de um musical com a presença de parceiros da entidade (Diego e Coxa Burguer).

No dia 27/03/2025 foi direcionado a realização de atividades coletivas com as crianças, através da junção das turmas para a exibição de animação temática sobre o Dia Mundial da Água, ocorrida na sala de auditório, seguida de um momento recreativo livre na quadra. Além disso, a data foi destinada para a realização da festa em celebração aos aniversariantes do mês, bem como a exibição das apresentações teatrais, coreográficas e de canto, ensaiadas durante março.

3.3.1 Atividades desenvolvidas pela Psicóloga

Na data 17/03/2025 realizou-se uma reunião com a presença da equipe da entidade, das equipes do CRAS Centenário e Novo Horizonte e da equipe representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS). A ação foi desenvolvida com o objetivo de debate de casos específicos e alinhamento das ações.

Além disso, a atuação delimitou-se na realização de reunião com os responsáveis por uma criança incluída ao serviço, ações grupais de conscientização de regras para o favorecimento da adaptação das crianças ao serviço e elaboração de relatórios.

3.4 Abril

No período referente ao mês de abril de 2025, o programa realizou o atendimento de 125 crianças. As ações foram planejadas em torno dos eixos *Eu com quem cuida de mim*, subeixo *Comunicação efetiva* e eixo *Eu comigo*, subeixo *Resiliência*. Ademais, o planejamento orientou-se em torno conscientização da temática relacionada ao Transtorno do Espectro Autista, em alusão aos assuntos abordados pela data comemorativa do dia 02 de abril, dia Mundial de Conscientização do Autismo, bem como, a temática da Páscoa, celebrada dia 20 de abril.

O mês orientou-se ao objetivo de desenvolvimento de habilidades socioemocionais, estimulando a expressão de cuidado e afetividade, e o reconhecimento e valorização de pequenas conquistas. Visou-se o incentivo ao desenvolvimento de habilidades comunicativas, elaboração de diálogos e exposição de opiniões, além da manutenção e construção da autoestima das crianças, bem como, do senso de pertencimento.

Na oficina de Robótica, desenvolveu-se o eixo *Eu comigo*. O orientador coordenou o seguimento do trabalho

com placa Arduino, protoboard, fios de leds, botão e resistores, visando o desenvolvimento de resiliência. Durante as atividades, as crianças foram instruídas a apresentarem persistência e positividade no enfrentamento de desafios. Além disso, o contato com a complexidade das atividades possibilitou a elaboração de habilidades de resolução de problemas.

Na oficina de Informática as crianças interagiram com pinturas digitais e jogos educativos relacionados à temática de Páscoa e TEA. Realizou-se também uma atividade dinâmica seguida de roda de conversa. Ademais, o educador conduziu as crianças para a realização de um vídeo, gravado pelos atendidos.

Referindo-se à oficina de Esportes, as crianças participaram de aulas de Vôlei às segundas-feiras, conduzidas na quadra da entidade através de uma parceria. Ademais, o orientador desenvolveu as atividades *Corrida do coelho, Estafeta do coelho e Ovo na colher,* relacionadas a temática da Páscoa, visando a elaboração de habilidades motoras, agilidade, coordenação motora fina e equilíbrio.

O educador responsável pela oficina de Música conduziu trabalhos com a canção *Amigo estou aqui,* viabilizando uma roda de conversa sobre amizade e sentimentos. Os atendidos praticaram noções instrumentais de violão, e a canção *Coelho da Páscoa,* acompanhada pela melodia instrumental do teclado. Ademais, ao grupo que integra o coral da entidade, oportunizou-se a prática de exercícios vocais de afinação com as canções *Páscoa para mim, Não custa nada e Colorir o papel.*

A oficina de Contação de Histórias viabilizou o contato com a temática de Páscoa através da leitura conjunta de livros ilustrados e da composição de grupos de leitura. Durante o período, a orientadora conduziu ações direcionadas a conscientização sobre TEA e empatia. Ademais, realizou-se a elaboração de ensaios teatrais e coreografias sobre as temáticas, a serem expostas durante a realização da festa em comemoração aos aniversariantes do mês.

A oficina de Alimentação saudável proporcionou o aprendizado de noções básicas de confeitaria através da decoração de panetones, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de coordenação motora fina e organização do processo de preparo. A proposta também estimulou a criatividade das crianças, incentivando a tomada de decisão durante a elaboração dos confeitos.

Os trabalhos realizados na Oficina de Orientação desenvolveram-se sob o foco de diálogos em torno das temáticas de *Bullying*, sexualidade e conflitos originados em situações de competições. Os diálogos realizados dentro dessa oficina são delimitados pelas temáticas emergentes no cotidiano das crianças durante o período.

Durante o mês, a Oficina de Artes Manuais realizou uma atividade de pintura com as mãos em alusão à conscientização sobre o autismo, promovendo expressão artística e sensibilização temática. Paralelamente, a Oficina de Autoestima trabalhou práticas de higienização e cuidados pessoais, incluindo estética capilar por meio da produção de tranças e esmaltação de unhas, favorecendo o autocuidado e autoestima das crianças.

Além das oficinas regulares, foram realizadas atividades coletivas envolvendo a participação conjunta de todas as turmas do programa. No dia 03/04/2025 ocorreu a exibição do filme *Gêmeos com Autismo e Sua Mãe.* Em 14/04/2025, as crianças participaram da exibição do filme *Touro Ferdinando* no auditório, seguida de diálogo sobre respeito às diferenças. No dia 15/04/2025, realizou-se um torneio de futsal, e em 23/04/2025 houve a apresentação do coral infantil, acompanhada da premiação dos vencedores do torneio. A data 24/04/2025 foi direcionada a apresentação de uma encenação de Páscoa para as crianças.

Dia 04/04, foi promovida uma palestra para funcionários e responsáveis, com foco na temática do Transtorno do Espectro Autista, e no dia 25/04 ocorreu a visita institucional da empresa *Quantecc*, fortalecendo a integração e o vínculo comunitário.

3.5 Maio

No período referente ao mês de maio de 2025 o Programa realizou o atendimento de 128 crianças, na faixa etária de 6 a 10 anos. As atividades desenvolveram-se em torno dos eixos *Eu com quem cuida de mim*, subeixo *Avaliação e interpretação dos comportamentos* e eixo: *Eu comigo*, subeixo *Resiliência*. Ademais, o mês foi organizado em 2 ciclos quinzenais para a prática de ações em torno de duas temáticas pré-definidas. As temáticas foram Maio Laranja, campanha nacional de conscientização e combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes e dia 1 de maio, data comemorativa referente ao dia do trabalhador.

As ações desenvolvidas em maio objetivaram o trabalho em torno do desenvolvimento da capacidade de reconhecimento de limites físicos e emocionais, incentivando o respeito aos limites do outro, a definição de limites pessoais e a identificação de situações em que os limites são ultrapassados.

A oficina de Robótica prosseguiu com atividades de interação com circuitos práticos com placa Arduino, protoboard, fios de led e resistores. O desenvolvimento dessas atividades visou trabalhar a perseverança e

positividade no enfrentamento de situações desafiadoras e a construção de habilidades de resolução de problemas.

A oficina de Música realizou trabalhos com as canções: *Sonhos para quem quiser e Meu corpo é um tesouro*, em menção às temáticas do mês. Além disso, o educador orientou as crianças durante aulas teóricas e práticas de violão. Realizou-se também as atividades regulares destinadas ao ensaio do coral. No dia 23/05/2025, as crianças que compõem o coral da entidade, realizaram a apresentação das canções ensaiadas no Teatro Municipal do município de Itararé-SP, no evento destinado a temática do maio Laranja.

Referindo-se às atividades relacionadas a oficina de Esportes, houve a realização de práticas esportivas por meio das parcerias realizadas com a entidade, tratando-se das aulas de vôlei e basquete às segundas-feiras e treinos de futsal às terças-feiras. Ademais, o orientador desenvolveu atividades em quadra alinhadas à temática do Maio Laranja, tratando-se de circuitos voltados ao autoconhecimento corporal e ao respeito aos limites pessoais. Realizou-se também o jogo do "sinal do semáforo", que utiliza as cores verde, amarelo e vermelho para a promoção de aprendizados lúdicos sobre toques seguros (que não causam desconforto e respeitam a privacidade) e inseguros, reforçando a habilidade de dizer não e a proteção integral das crianças.

A oficina de Contação de Histórias realizou rodas de conversa para composição de espaço seguro para aprendizados e reflexões sobre a temática do dia 18 de maio, utilizando-se também da leitura de livros, atividades de ilustrações e pintura. Ademais, desenvolveu-se um teatro sobre o tema profissões, guiando reflexões acerca das profissões que podem ser exercidas no futuro.

A oficina de Autoestima trabalhou habilidades de higienização de mãos, pés e orelhas. Além disso, desenvolveram-se diálogos para conscientização e orientações acerca da pediculose, incluindo a exposição de vídeos para as crianças, no salão do Auditório.

Na oficina de Orientação, foram trabalhados temas relacionados às profissões e as perspectivas de futuro, promovendo reflexões sobre a importância dos estudos para a construção das trajetórias profissionais desejadas e mencionadas pelas crianças. Além disso, foram desenvolvidas dinâmicas alusivas ao 18 de maio, incluindo as atividades *Pode ou não pode* e o *Jogo do semáforo,* voltadas à compreensão de limites, proteção pessoal e reconhecimento de situações seguras e inseguras.

Na oficina de Artes Manuais, as crianças foram orientadas à confecção de lembrancinhas com a temática do *Maio Laranja*, tratando-se de decorações envolvendo a distribuição de pirulitos. Além disso, os atendidos produziram flores alusivas à campanha. As atividades permitiram a estimulação da criatividade e coordenação motora fina das crianças, além de promover a sensibilização sobre a temática.

Durante o mês, a oficina de Culinária realizou trabalhos através da prática das receitas de cookies de aveia com chocolate 100% cacau, Macarronada sem glúten e Crepioca.

No dia 14/05 as crianças receberam a visita dos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio dos cursos de Administração e Serviços Jurídicos da escola ETEC de Itararé.

3.5.1 Atividades desenvolvidas pela psicóloga

Na data 05/05/2025 ocorreu a substituição da profissional de Psicologia que compõe a equipe da entidade. Dessa forma, a atuação concentrou-se no reconhecimento das demandas apresentadas, no processo de aproximação e estabelecimento de vínculo com as crianças, na integração da profissional na rotina institucional e no aprendizado dos processos e protocolos documentais da entidade.

No dia 06/05/2025, a psicóloga conduziu atividades grupais voltadas à construção de vínculo com as crianças e reconhecimento das demandas do público atendido. Os encontros foram estruturados com grupos alternados, por meio de dinâmicas de mímica, utilizadas como recurso lúdico para estimular a interação, expressão e observação. A atividade promoveu ambiente seguro para o desenvolvimento de habilidades sociais, comunicativas, consciência corporal e criatividade, além do fortalecimento da confiança.

No dia 07/05/2025 realizou-se uma atividade grupal sob a proposta de desenho livre, na qual as crianças foram orientadas a representar algo que gostassem e, posteriormente, a discorrerem verbalmente sobre suas produções. A proposta teve como objetivo o fortalecimento do vínculo entre o grupo, e a aproximação ao contexto das crianças. A atividade promoveu o desenvolvimento da expressão emocional, oferecendo espaço lúdico e seguro para interação.

Dia 16/05/2025 houve a participação na capacitação online: Importância da execução qualificada do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. A ação possibilitou conhecimentos acerca dos objetivos do serviço em razão do aperfeiçoamento da prática desenvolvida.

Na data 13/05 houve realização de uma reunião com a participação de representantes da Casa da Criança, CRAS e Educandário São Vicente de Paulo, para a discussão de um caso. Dia 22/05/2025 realizou-se uma reunião

Centro de Atendimento Educacional Especializado de Itararé (CAEEI).

Na data 23/05/2025 houve a participação enquanto ouvinte na palestra "Maio Laranja: Proteção integral e prática de escuta especializada", evento promovido pela prefeitura do município de Itararé. No dia 27/05/2025 realizou-se uma reunião com um responsável para comunicação e orientação acerca de questões observadas durante a trajetória de uma criança no serviço.

No dia 29/05/2025 realizou-se uma atividade grupal utilizando da massinha de modelar como instrumento lúdico para a promoção do diálogo e da interação entre pares, visando a facilitação da integração e adaptação de uma criança às atividades do serviço. Na mesma data, realizou-se uma atividade grupal para o desenvolvimento da temática do Maio Laranja, oportunizando reflexões e orientações acerca do combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, utilizando-se da leitura de um livro ilustrado como ponto de partida para o diálogo.

A data 30/05/2025 foi direcionada para a reunião de planejamento das práticas a serem desenvolvidas no mês posterior. A ação contou com a equipe de Educadores, Supervisora e Psicóloga, visando a comunicação de demandas e alinhamento das ações.

Ademais, entre as atribuições realizadas durante o período, destacam-se a elaboração de documentações institucionais e diálogos individuais com crianças específicas em atenção a demandas emergentes.

3.6 Junho

O Educandário São Vicente de Paulo realizou o atendimento de 118 crianças no mês de junho de 2025. O planejamento orientou-se em torno do eixo *Eu com a cidade* , subeixos *Participação ativa* e *Resiliência*, e eixo *Eu com os outros* subeixo *Cooperação*. As ações foram desenvolvidas com o objetivo de promover a autonomia e proatividade das crianças, incentivando a participação espontânea e a criação de oportunidades que favoreçam a melhoria da qualidade de vida.

Buscou-se também fortalecer a persistência diante de desafios, a capacidade de enfrentar situações adversas e de elaborar soluções para problemas. Além disso, visou-se o aprimoramento de habilidades de trabalho em grupo, estimulando a cooperação em ações para resolução de conflitos. Os objetivos foram trabalhados através da realização das oficinas, em torno do desenvolvimento das temáticas de Festa Junina e preservação do meio ambiente.

Durante o mês, o orientador de música e a orientadora de artes manuais, alimentação saudável e orientação, trabalharam juntos para planejamento, desenvolvimento e ensaios da quadrilha das crianças, a ser apresentada no dia da festa junina. A quadrilha foi desenvolvida por meio de participação voluntária das crianças, as quais vieram a caráter no dia da festa, sob colaboração familiar.

Durante o mês, na oficina de Culinária e Alimentação Saudável, as crianças obtiveram o contato com a pipoca, em alusão a alimentos típicos das festividades juninas. Na oficina de Artes Manuais as crianças realizaram atividades com miçangas, confeccionando pulseiras.

A oficina de Orientação pautou-se em torno de diálogos e rodas de conversa sobre as temáticas juninas, resgatando as experiências das crianças e apresentando as características que compõem a tradição junina.

Às segundas-feiras as crianças realizaram aulas de vôlei e basquete, conduzidas pelo professor Marcelo. Às terças-feiras a professora Elaine conduziu aulas de futsal. Às quartas-feiras, as crianças realizaram aulas de judô. Ambas as práticas esportivas são fruto de parcerias realizadas com a entidade.

A oficina de Esportes realizou-se através de atividades em quadra com a temática de preservação de meio ambiente, utilizando-se da atribuição de elementos lúdicos a atividades corriqueiras, referindo-se a prática de corrida e brincadeira de pega-pega.

No mês de maio, a oficina de Educação Ambiental foi oficialmente incorporada à grade de atividades das crianças, praticada em uma sala específica destinada a essa temática. Durante o período, todos os monitores desenvolveram ações relacionadas ao meio ambiente, alinhadas às características de cada área. As atividades incluíram a elaboração de cartazes com imagens e textos sobre preservação ambiental, exibição de vídeos interativos, propostas em folha sulfite, dinâmicas educativas e jogos de quebra-cabeça voltados à temática ambiental. Além disso, foram trabalhados conteúdos sobre o descarte correto de resíduos e confeccionados enfeites decorativos de festa junina utilizando materiais recicláveis, reforçando práticas de sustentabilidade e conscientização ambiental.

A Oficina de Robótica desenvolveu atividades práticas de montagem de circuitos utilizando placa Arduino, protoboard, fios, LEDs, botões, resistores e *buzzer*. As propostas tiveram como foco o desenvolvimento do eixo da resiliência, entendido como a capacidade de lidar com desafios, adaptar-se a erros durante o processo e persistir na busca por soluções.

A oficina de Informática desenvolveu-se em torno da realização de atividades de colorir com temática de meio ambiente na plataforma PAINT, visualização de vídeos sobre florestas e mata atlântica, e jogos digitais. As

crianças foram orientadas também ao enriquecimento dos conhecimentos sobre festa junina através de jogos digitais educativos.

O orientador de música conduziu as crianças durante aulas teóricas e práticas de violão e exercícios de afinação destinados ao ensaio do coral. As crianças ensaiaram as canções *Amiguinho* e *Trenzinho do Caipira*.

A oficina de Contação de Histórias atuou no ensaio de uma peça teatral denominada como *Casamento na roça*, com objetivo de desenvolvimento da temática junina. Ademais, realizou-se rodas de conversa sobre histórias de São João, São Pedro e Santo Antônio, para que as crianças desenvolvessem conhecimentos acerca das questões que deram origem às tradições juninas amplamente disseminadas na sociedade em que residem.

Durante o mês, a orientadora da oficina de Autoestima conduziu as crianças a realização de penteados nos cabelos, bem como ao desenvolvimento de habilidades e noções básicas de esmaltação das unhas.

Durante o mês, algumas atividades foram realizadas de forma coletiva, com a junção das turmas. No dia 12/06, as crianças participaram de uma sessão de animações no auditório, abordando temas como trabalho infantil e meio ambiente. Em 25/06, foi exibido o filme *O Rei Leão*, utilizado como recurso para promover reflexões sobre a importância da família e dos vínculos afetivos.

No dia 26/06, ocorreu a festa junina institucional, reunindo os períodos matutino e vespertino em um momento de integração e convivência, das 09;00 às 14:00 horas. A programação incluiu a oferta de alimentos típicos juninos, apresentação de quadrilha pelas crianças e acesso a brinquedos recreativos, como barracas temáticas, touro mecânico e pula-pula, favorecendo a vivência de elementos culturais da festividade. Além disso, o espaço físico foi ambientado com decoração temática, e a parceria com colaboradores possibilitou a distribuição de doces às crianças ao término do evento.

No dia 27/06/2025 os profissionais da entidade receberam uma capacitação por meio de uma palestra ministrada pelas profissionais do Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEEI) Flávia Campos Ruivo F. Backer e Luciane Ribeiro Leite Ostrowski. A ação teve como foco capacitar os educadores ao manejo eficaz das demandas emergentes da convivência diária, promovendo o desenvolvimento de habilidades para a inclusão adequada das crianças com Transtorno do Espectro Autista.

3.6.1 Atividades desenvolvidas pela Psicóloga:

Em consonância às temáticas condizentes com a oficina de Meio Ambiente, a Psicóloga da entidade realizou atividades grupais em torno da interação e manipulação da argila. A atividade grupal realizada nos dias 05/06, 11/06 e 24/06 com diferentes grupos de crianças, teve como propósito aproximá-las do meio ambiente e estimular a valorização dos recursos naturais. O manejo do material evidencia-se como um recurso de autorregulação emocional, favorecendo a expressão de emoções e sentimentos. Além disso, a experimentação sensorial do material proporciona espaço seguro e lúdico para exploração, criatividade e desenvolvimento emocional.

No dia 03/06/2025 realizou-se uma reunião com a presença de profissionais representantes da Casa da Criança e do Educandário, visando a troca de informações, alinhamento e delimitação de ações a serem aplicadas em favorecimento da adaptação de uma criança ao Serviço.

No dia 04/06/2025 houve a realização de uma reunião com o promotor Dr. Pedro José Rocha e Silva, direcionada ao objetivo de retirada de dúvidas e coleta de orientações sobre o manejo adequado de uma questão vinculada a um caso específico de inclusão por determinação judicial.

Nas datas 05/06/2025, 11/06/2025 e 24/06/2025 foram realizadas atividades grupais com alteração de participantes, em torno da temática de manipulação da argila. As ações desenvolvidas com o material anteriormente geraram feedbacks positivos dos participantes, e manifestações voluntárias de interesse por uma parcela significativa das crianças inseridas no projeto. Para tanto, deu-se continuidade a manipulação da argila durante o mês de maio. Entre os objetivos da atividade destacam-se a aproximação do meio ambiente e fatores de autorregulação emocional referindo-se ao potencial de atenuação de estresses e ansiedades.

A data 13/06/2025 foi destinada a uma reunião de equipe interna para alinhamento e planejamento das ações a serem desenvolvidas no próximo mês. A reunião foi antecipada, em vista de eventos institucionais que ocuparam as datas próximas ao final do mês, influenciando no planejamento.

3.7. Julho

No mês de julho, a entidade opera em regime atípico, concentrando as atividades com as crianças exclusivamente no período da manhã, das 09:00 às 12:00 horas, enquanto o período da tarde é destinado à manutenção do prédio e à organização documental. Nesse intervalo, a programação sofreu ajustes em relação à

rotina habitual, considerando o gozo de férias de orientadores e a redução do número de crianças atendidas, uma vez que o transporte escolar não funciona no período. Assim, apenas participam as crianças cujos responsáveis têm disponibilidade para realizar o deslocamento até a instituição.

Durante o mês, a entidade registrou uma média diária de atendimento de 12 crianças, embora 135 estejam formalmente inseridas no programa. Em razão desse contexto, as atividades foram estruturadas no eixo *Eu comigo*, com foco no subeixo *Diversão*. O planejamento teve como objetivo favorecer a brincadeira livre, estimular a criatividade, valorizar experiências diversificadas e promover o contato das crianças com brincadeiras de gerações anteriores, ampliando repertórios lúdicos e culturais.

No mês de julho, foram desenvolvidos jogos recreativos e atividades voltadas ao fortalecimento da autonomia das crianças. As propostas incluíram brincadeiras em quadra com bola, percursos com cones e cama elástica, além de dança das cadeiras. Realizou-se ainda um piquenique ao ar livre com roda de leitura, o jogo *Passa ou Repassa* com perguntas sobre o Educandário e *Caça ao tesouro*. As crianças também tiveram acesso à sala de jogos e à brinquedoteca, ampliando as oportunidades de exploração lúdica e convivência.

Cabe-se salientar que no mês de julho foram incluídas 17 crianças ao programa de convivência e fortalecimento de vínculos.

3.7.1 Atividades desenvolvidas pela psicóloga

As atividades desempenhadas pela psicóloga concentraram-se na organização e elaboração de documentações institucionais, na verificação e comunicação das vagas disponíveis para a inclusão de novas crianças ao CRAS, e no contato inicial com as famílias para agendamento das datas para a realização das inclusões. Também foram realizadas inclusões, tratando-se do preenchimento das documentações necessárias, apresentação do serviço às famílias e a coleta das assinaturas nos documentos institucionais, assegurando a formalização do processo.

Na data 01/07/2025 realizou-se uma reunião com a presença dos responsáveis por uma criança atendida pelo serviço, para diálogo acerca de questões relevantes.

No dia 04/07/2025, em companhia do Educador Social Gustavo Dell Anhol, houve a participação na 14ª Conferência da Assistência Social, enquanto delegados da instituição.

3.8 Agosto

Em agosto de 2025, o Educandário São Vicente de Paulo realizou o atendimento de 142 crianças. As atividades mensais foram orientadas ao desenvolvimento dos eixos *Eu com a cidade,* subeixo *Pertencimento* e *Eu comigo,* subeixo *Resiliência*. Neste mês o serviço retornou a normalidade das atividades ofertadas nas oficinas, contando com o atendimento do número regular de crianças nos períodos matutino e vespertino, em razão da regularidade no funcionamento do transporte institucional.

Nesse período buscou-se promover o sentimento de pertencimento a uma comunidade, família ou serviço, incentivando a percepção da contribuição individual nos espaços de convivência. As ações visaram favorecer o reconhecimento da própria identidade, incluindo vínculos étnico-raciais, tradições e grupos de referência, ampliando a compreensão de si e do coletivo. Ademais, as atividades foram desenvolvidas em consonância com a temática do folclore brasileiro, em alusão a data comemorativa do dia 22 de agosto.

As atividades da oficina de Robótica foram planejadas com o objetivo de fortalecer a autonomia e a capacidade de enfrentamento das crianças, estimulando a persistência diante de desafios, a busca positiva por soluções e o manejo de situações adversas. O orientador conduziu as crianças durante a interação com circuitos práticos com a placa Arduino, protoboard, fios, leds, botão, resistores, buzzer e variados sensores. Elas aprenderam sobre o processo de abertura e desmonte de um gabinete de computador, além de participarem do jogo Passa ou repassa, com questões relacionadas a aprendizados já estudados sobre robótica.

O educador de música ausentou-se durante um período, sob o amparo de apresentação de atestado médico. Diante disso, a oficina de Música, sob sua responsabilidade foi condicionada a algumas adaptações, contando com a substituição temporária do educador para a condução de demandas urgentes e remanejamento das crianças á outras oficinas. Nesse mês as crianças aprenderam a música *Quem é Quem*, composição que menciona os personagens de folclore.

Frente a necessidade de preparar o coral para a apresentação no desfile cívico em comemoração ao aniversário da cidade de Itararé, o orientador de informática assumiu a condução dos ensaios durante o período de ausência do orientador de música. Em decorrência disso, a oficina de Informática permaneceu suspensa até a normalização da grade após o manejo devido das demandas.

Na oficina de culinária as crianças aprenderam as receitas de pipoca doce e cocada, tradicionalmente

associadas ao folclore brasileiro. A proposta buscou valorizar os elementos da cultura popular, ampliando o repertório das crianças na compreensão sobre a relação entre alimentação, tradição e identidade social.

Na Oficina de Orientação, foram realizadas discussões voltadas à preservação do meio ambiente e ao respeito às diferentes culturas e suas histórias, promovendo reflexão crítica, valorização da diversidade e ampliação do repertório sociocultural das crianças.

Na Oficina de Contação de História, foram realizadas leituras sobre personagens do folclore, acompanhadas de representações artísticas em forma de dança, nas quais as crianças utilizaram fantasias temáticas. As atividades culminaram na apresentação de uma coreografia ao final do mês, reforçando a valorização da cultura popular e o engajamento dos participantes.

Na Oficina de Autoestima, foram desenvolvidas atividades voltadas ao cuidado pessoal, incluindo a realização de penteados, práticas de higienização das mãos, orelhas e rosto, além de esmaltação de unhas, promovendo hábitos de autocuidado e valorização da imagem pessoal.

Na Oficina de Esportes, as crianças participaram de aulas de vôlei e basquete às segundas-feiras, conduzidas pelo professor Marcelo. Às terças-feiras, foram ofertadas aulas de futsal em parceria com a AABB, ministradas pela professora Elaine, e, às quartas-feiras, ocorreram as atividades de judô, desenvolvidas em parceria com a Coordenadoria de Esportes. Ademais, o orientador de esportes desenvolveu atividades lúdicas inspiradas em personagens do folclore brasileiro, incluindo *Corrida do Saci, Cobra-cega do Boitatá, Caminho do Curupira, Estátua da Cuca e Pega-pega do Boto-Cor-de-Rosa,* promovendo integração, movimento e valorização da cultura popular.

Na Oficina de Artes Manuais, as crianças produziram um cartaz com a temática do *Caldeirão da Cuca,* explorando elementos do folclore brasileiro por meio de atividades criativas e expressivas.

No dia 21/08, as crianças receberam atendimento odontológico por meio de parceria estabelecida entre a entidade e a Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva. Estagiários do curso de Odontologia, acompanhados e supervisionados pela Dra. Soraia Bujokas da Rosa, deslocaram-se até a instituição para realizar a triagem e os atendimentos necessários.

No dia 28/08 as crianças participaram do desfile cívico em comemoração ao aniversário da cidade de Itararé.

3.8.1 Atividades desenvolvidas pela psicóloga

Nas datas 04/08/2025 e 11/08/2025 houve a participação na reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), enquanto representação da entidade.

Ademais, as atividades desenvolvidas neste mês concentraram-se na organização e atualização das documentações referentes ao transporte institucional, incluindo a elaboração e atualização dos termos de autorização individuais e a definição dos registros relacionados aos pontos de embarque e desembarque de cada criança. Também foram realizadas a verificação e sistematização dos nomes das crianças que utilizam o transporte e a contagem das vagas disponíveis, para a comunicação das informações ao CRAS.

A data 22/08/2025 direcionou-se a reunião de equipe para diálogo e planejamento das ações a serem desenvolvidas no mês de setembro.

3.9 Setembro

As atividades tiveram como objetivo estimular a empatia, incentivando as crianças a demonstrar interesse pelo outro, compreender diferentes perspectivas sem julgamentos e adotar uma postura positiva nas interações. Também se buscou fortalecer atitudes de companheirismo e consideração pelas circunstâncias individuais de cada participante. Além disso, as atividades buscaram fortalecer a responsabilidade individual, incentivando as crianças a reconhecerem suas atitudes e limites, além de compreenderem a importância dos cuidados essenciais consigo mesmas.

O trabalho desenvolvido com as crianças no mês de setembro foi pautado nas datas comemorativas do período, referindo-se às temáticas do setembro amarelo, campanha dedicada à conscientização sobre a importância do cuidado com a saúde mental e valorização da vida e da primavera, em alusão a mudança de estação.

A Oficina de Robótica deu continuidade às atividades iniciadas no início do ano, utilizando os mesmos instrumentos, materiais e recursos descritos nos meses anteriores. A oficina seguiu o propósito de desenvolver noções de resiliência nas crianças, incentivando-as ao enfrentamento de desafios e a busca de soluções diante de dificuldades. No restante do período, o orientador conduziu as crianças em dinâmicas e jogos para reforçar os aprendizados da oficina. Os atendidos realizaram a montagem de um carrinho com uso de sensores e motores, além da construção de um circuito com sensor de presença, favorecendo a experimentação prática e o desenvolvimento de habilidades tecnológicas.

A oficina de Informática realizou trabalhos com jogos digitais, rodas de conversas sobre as temáticas do mês, atividades de digitação de palavras e quiz de perguntas e respostas sobre as partes do computador e suas funcionalidades.

Nas segundas, terças e quartas-feiras, as crianças participaram das aulas de esporte conforme a grade prevista, sendo oferecidas, respectivamente, as modalidades de vôlei/basquete, futsal e judô.

Na oficina de esportes, as atividades do mês foram desenvolvidas por meio de circuitos temáticos inspirados na Primavera, incluindo *Caça às Flores, A Borboleta e o Jardim e Corrida do Pólen*. As propostas buscaram estimular resistência física, cooperação entre os participantes, imaginação e atenção, favorecendo o desenvolvimento motor e socioemocional das crianças.

A oficina de Música promoveu o contato com aulas práticas e teóricas de violão, bem como, o ensaio do coral, com a canção *Nunca Deixe de Sonhar*, em alinhamento à temática do *Setembro Amarelo*. As propostas buscaram desenvolver habilidades musicais, expressão vocal e sensibilização sobre a importância do cuidado emocional.

A oficina de Orientação realizou rodas de conversa com as crianças, abordando temáticas de conscientização e valorização da vida, favorecendo a reflexão, o diálogo e o desenvolvimento socioemocional. Paralelamente, na oficina de Artes Manuais, as crianças foram orientadas a desenvolverem um cartaz com a Árvore do cuidado, atividade que buscou estimular a expressão criativa e a reflexão sobre atitudes de acolhimento, empatia e valorização da vida.

As atividades do mês realizadas na oficina de culinária e alimentação saudável envolveram o preparo de biscoitos amanteigados em formato de girassol, simbolizando a chegada da Primavera e a flor representativa do *Setembro Amarelo*. As crianças também realizaram a produção de um bolo de laranja, favorecendo o desenvolvimento de habilidades culinárias e a vivência prática de receitas simples.

A oficina de Autoestima trabalhou com foco em práticas de higienização e autocuidado, incentivando as crianças a desenvolverem hábitos saudáveis e reconhecerem suas necessidades pessoais.

Na oficina de Contação de História, as atividades do mês contemplaram a temática da Primavera por meio da apresentação, na quadra, de uma coreografia intitulada *Primavera Chegou*. Também foi trabalhado o *Setembro Amarelo* com a encenação da peça *A Força da Amizade*, destacando a importância do apoio mútuo e reforçando a mensagem de que ninguém está sozinho.

3.9.1 Atividade da Psicóloga:

A psicóloga realizou uma atividade voltada à promoção da saúde mental das crianças por meio da educação emocional. O fortalecimento das habilidades de compreensão e comunicação das emoções foi trabalhado como fator protetivo no desenvolvimento infantil, contribuindo para a construção de vínculos seguros, empatia e autorregulação. A proposta ocorreu em formato grupal, com leitura compartilhada do livro *O Monstro das Cores*, favorecendo o reconhecimento e a expressão das emoções: medo, tristeza, alegria, nojo, calma e raiva. Após a leitura, as crianças participaram de uma dinâmica de mímica, na qual representaram diferentes emoções para que o grupo pudesse identificá-las, estimulando a percepção emocional e a interação social. A atividade foi aplicada a diferentes grupos nas datas: 01/09/2025, 03/09/2025, 04/09/2025, 10/09/2025.

A data 15/09/2025 foi direcionada a participação como ouvinte na reunião de pais promovida pelo CAEEI, com foco na conscientização sobre os recursos de comunicação aumentativa e alternativa (CAA).

Na data 18/09/2025 conduziu-se uma atividade grupal utilizando-se de argila, direcionada à promoção da autorregulação emocional. A proposta permitiu que as crianças explorassem sensações, expressassem sentimentos de forma simbólica e desenvolvessem estratégias de manejo emocional por meio do contato tátil e da modelagem, favorecendo a concentração, a calma e a organização interna durante o processo criativo. A atividade desenvolveu-se em alinhamento à temática de setembro amarelo.

Ademais, a atuação direcionou-se a elaboração de documentações necessárias e recontagem de vagas disponíveis para a inclusão de crianças ao serviço, para fins de comunicação as equipes do CRAS Centenário e Novo Horizonte, responsáveis pela realização dos encaminhamentos. Além disso, durante o período realizou-se a execução dos procedimentos de inclusão de novas crianças ao serviço, contando com a apresentação do programa às famílias, preenchimento das documentações necessárias, retirada de dúvidas e orientações iniciais.

A data 19/09/2025 direcionou-se a realização de uma reunião de equipe para alinhamento, organização, comunicação de demandas e planejamento das ações a serem desenvolvidas no serviço no próximo mês.

Na data 22/09/2025 realizou-se uma reunião com o responsável por uma criança que frequenta o serviço, para comunicação sobre questões relevantes. As datas 03/09/2025, 24/09/2025, 23/09/2025, 28/09/2025 foram direcionadas a diálogos individuais com crianças e intervenções grupais para orientações, acolhimento de demandas

emergentes na rotina diária do serviço e intervenções pontuais em situações de conflito.

No dia 30/09/2025 realizou-se uma atividade grupal com as crianças tratando-se da realização de uma produção artística livre, utilizando-se de cartolina, pinceis e tintas. A ação teve como objetivo a promoção de espaço seguro para interação e diálogo.

3.10 Outubro

No mês de outubro de 2025 a entidade realizou o atendimento de 158 crianças, orientando-se em razão do trabalho com os eixos: *Eu com quem cuida de mim*, subeixo *Estímulos positivos e* brincadeiras e *Eu comigo*, subeixo *Resiliência*, direcionado especificamente às ações desenvolvidas na robótica.

O objetivo das atividades delimitou-se em desenvolver nas crianças a consciência da importância do contato com brincadeiras e interações lúdicas, incentivando a participação ativa em atividades que estimulem o movimento, o jogo e a exploração de espaços abertos, favorecendo seu desenvolvimento físico, social e emocional. Também buscou-se o desenvolvimento de confiança e resiliência por meio de experiências lúdicas e interativas de fortalecimento da autonomia

Em alusão ao Dia das Crianças, comemorado na data 12 de outubro, o planejamento das ações do mês direcionou-se à temática lúdica e recreativa.

Neste mês a oficina de Artes Manuais realizou a produção de um porta lápis em formato de gato, utilizando-se de materiais recicláveis e miçangas para enfeitar, alinhando reflexões sobre reciclagem e preservação do meio ambiente a um momento lúdico de incentivo ao desenvolvimento de habilidades relacionadas a criatividade e coordenação motora fina.

Na Oficina de Culinária e alimentação saudável as crianças realizaram a receita de sanduíches naturais, utilizando dos ingredientes: Frango, Cenoura, Alface, Queijo e Maionese.

A Oficina de Orientação desenvolveu rodas de conversas reflexivas sobre temáticas relacionadas ao respeito e obediência direcionados a pais ou responsáveis, importância de saber se comunicar e conviver bem com as outras pessoas, bem como, a necessidade do autocuidado.

A oficina de Robótica deu continuidade ao planejamento anual de aprendizados acerca de circuitos de placa Arduino, photoboard, fios, leds, botão, resistores, buzzer e sensores. Além disso, a turma realizou a montagem de carrinhos, sensores, motores, interagindo também com circuitos de sensor de presença, movimento, distância e touch.

A Oficina de Informática proporcionou às crianças momentos de recreação, utilizando computador, quadra e sala de jogos. As crianças foram orientadas a realizarem pesquisas na internet acerca de modelos de cartinhas com as quais se identificavam para que pudessem reproduzi-las e entregá-las aos colegas. Além disso, o orientador conduziu rodas de conversa sobre o Dia das Crianças, abordando temas como o valor de uma boa amizade, a importância da comunicação com os pais e outros assuntos relevantes ao desenvolvimento socioemocional.

Nas segundas, terças e quartas-feiras, os alunos participaram de atividades esportivas, sendo realizadas, respectivamente, práticas de vôlei/basquete, futsal e judô, as segundas, terças e quartas-feiras.

Em outubro, os estagiários da FAIT compareceram à instituição para a realização de atendimentos odontológicos, contribuindo para o acompanhamento preventivo e a promoção da saúde bucal das crianças.

Na oficina de Esportes foram desenvolvidas as atividades estoura balão, corrida do chapéu maluco, dança das cores, corrida do bambolê e corrida das cores, com foco no aprimoramento de habilidades de agilidade, estratégia, equilíbrio e cooperação entre as crianças.

Na oficina de Música, foram desenvolvidas atividades envolvendo músicas e danças de cantigas de roda do grupo *Palavra Cantada*, favorecendo ritmo, expressão corporal e musicalidade. No coral, trabalharam-se as canções *Brincadeira de Criança* e *Balão Mágico,* além de exercícios de afinação vocal. Também foram ofertadas aulas de violão, teclado e piano, ampliando o contato das crianças com diferentes instrumentos e práticas musicais.

A oficina de Contação de Histórias desenvolveu uma apresentação teatral baseada na temática *Eu com quem cuida de mim*, abordando de forma lúdica a importância dos vínculos de cuidado, proteção e afeto no cotidiano das crianças.

A oficina de Autoestima desenvolveu orientações sobre higiene dos pés e cuidados adequados com o corte de unhas, reforçando práticas de autocuidado e bem-estar. Além disso, foi realizado o *Dia do Cabelo Maluco,* atividade lúdica que estimulou a criatividade e a expressão individual das crianças.

Neste mês, foi realizada a oficina de Audiovisual, utilizando os recursos disponíveis no auditório da entidade. As crianças desenvolveram apresentações teatrais com trilhas musicais, fazendo uso de tecnologia e efeitos sonoros a partir de um roteiro previamente elaborado, atividade que favoreceu a expressão artística e a integração com

recursos multimídia.

Na oficina de Meio Ambiente foram realizadas rodas de conversa sobre a preservação ambiental, destacando a importância da reciclagem e da reutilização de materiais. As crianças confeccionaram um binóculo utilizando rolinhos de papel, estimulando a criatividade e a consciência ecológica. Além disso, participaram de uma visita à horta da entidade, onde puderam conhecer diferentes espécies de plantas e compreender as etapas do plantio, bem como a complexidade envolvida no cuidado e manutenção do cultivo.

No dia 23/10 ocorreu a festa dos aniversariantes do mês, com a disposição de alimentos característicos como bolo e refrigerante. Nesse mesmo dia, houve a apresentação do coral e da peça teatral ensaiada durante o período, na oficina de Contação de Histórias.

No dia 30/10 houve a inauguração do *Playground.* Nesse dia as crianças participaram de um momento de recreação e integração entre as turmas, além de receberem brinquedos obtidos através de doação, como jogos de quebra cabeça, revistas ilustradas para colorir e brinquedo de bolhas de sabão.

No dia 29/10, as crianças, organizadas por turmas e acompanhadas por seus respectivos orientadores, participaram da abertura dos presentes provenientes da doação recebida em 17/10/2025. A doação consistiu em brinquedos embalados individualmente, permitindo que cada criança escolhesse um item para abrir e utilizar durante o dia. Ao final das atividades, todos os brinquedos foram armazenados na sala da brinquedoteca, onde permanecerão disponíveis para uso dos atendidos durante sua permanência na entidade.

3.10.1 Atividades desenvolvidas pela psicóloga

Ao longo do mês, a psicóloga promoveu uma atividade grupal com as crianças utilizando cartolina, tintas e pincéis, favorecendo a livre expressão artística. A proposta teve como objetivo estimular a criatividade e a comunicação, permitindo a expressão de sentimentos, ideais e percepções frente a construção de um ambiente seguro para interações positivas entre as crianças.

Posteriormente, realizou-se uma roda de planejamento participativo com as crianças, para o planejamento da proposta da semana seguinte. Durante esse momento, as crianças foram convidadas a sugerir propostas, colaborar na definição de normas de convivência, selecionar materiais e organizar as etapas da atividade. Essa dinâmica foi conduzida de forma estruturada, incentivando o protagonismo infantil, o engajamento, o respeito, o reconhecimento das individualidades e o desenvolvimento do senso de pertencimento, responsabilidade e cooperação no grupo.

Em outubro, a psicóloga promoveu uma atividade grupal com as crianças utilizando cartolina, tintas e pincéis, favorecendo a livre expressão artística. A proposta teve como objetivo estimular a criatividade e a comunicação, permitindo a expressão de sentimentos e percepções frente a construção de um ambiente seguro para interações positivas entre as crianças.

Ademais, a atuação direcionou-se também a diálogos individuais com crianças, para orientações e acolhimento de temáticas emergentes no cotidiano institucional. Além disso, realizou-se também diálogos pontuais com responsáveis para acolhimento de demandas específicas, comunicação de questões observadas durante a participação das crianças no serviço e elaboração de estratégias visando o bem-estar dos atendidos.

Neste período, houve a organização das informações para comunicação das vagas disponíveis ao CRAS, bem como, o planejamento interno referente à inclusão de novas crianças considerando as demandas e atividades previstas para as festividades de fim de ano da entidade. Além disso, realizou-se os procedimentos de inclusão de novas crianças, contando com o diálogo com os responsáveis, apresentação do serviço ofertado às famílias, comunicação de orientações necessárias, elaboração de documentações institucionais e coleta de assinaturas.

Em acréscimo, houve uma atuação excepcional em relação à rotina habitual, referindo-se ao auxílio à uma família durante a realização da inscrição para o processo seletivo de bolsas de estudo integrais do colégio Adventista de Itararé. A ação decorre de uma parceria entre a instituição de ensino e a entidade, que possibilitou o direcionamento de vagas para crianças egressas do Educandário mediante o correto preenchimento das documentações.

Outrossim, realizou-se a elaboração de documentações, referindo-se a relatórios para atendimento de demandas individuais relacionadas a crianças inseridas no serviço, mediante solicitação do responsável, bem como, elaboração de documentações institucionais.

3.11 Novembro

No mês de novembro, a entidade realizou o atendimento de 158 crianças. As atividades foram desenvolvidas em torno dos eixos *Eu comigo,* subeixo *Resiliência* e *Eu com os outros,* subeixo *Respeito.* Para tanto, o objetivo mensal foi promover o desenvolvimento socioemocional das crianças, favorecendo o reconhecimento da importância do

outro como fonte de apoio, partilha e aprendizado, estimulando o respeito e a valorização das diferenças, bem como a compreensão e o cuidado com o espaço físico e emocional do próximo.

As atividades do mês foram planejadas considerando as datas comemorativas de novembro, referindo-se ao Dia da Bandeira e o Dia da Consciência Negra, celebrados respectivamente nos dias 19 e 20 de novembro. O trabalho com essas temáticas teve como finalidade promover o reconhecimento dos símbolos nacionais e o sentimento de pertencimento, bem como, estimular reflexões sobre identidade, diversidade, respeito às diferenças e valorização da cultura.

Durante o mês, na oficina de Artes Manuais, as crianças participaram da confecção das cartinhas de Natal, assinando seus nomes, registrando a marca de suas mãos e decorando livremente cada cartão. As cartinhas integraram a campanha de Natal da entidade, na qual cada atendido elaborou uma carta que seria posteriormente disponibilizada ao público. A ação teve como finalidade possibilitar que cada criança recebesse um presente individual e padronizado, proveniente da doação voluntária de membros da comunidade.

Na oficina de Culinária e Alimentação Saudável, as crianças participaram da preparação da receita de macarrão de abobrinha, atividade que teve como propósito incentivar hábitos alimentares mais equilibrados, ampliar o contato com alimentos naturais e promover a experimentação de alternativas nutritivas no cotidiano.

Na oficina de Orientação, foi realizado um diálogo de conscientização sobre o Dia da Consciência Negra e sobre as diferentes formas de preconceito, promovendo reflexões acerca do respeito, da igualdade e da valorização da diversidade. Como atividade introdutória à temática do Dia da Bandeira, as crianças também coloriram a bandeira do Brasil, favorecendo a contextualização do tema e o reconhecimento dos símbolos nacionais.

As atividades da oficina de Robótica consistiram na continuidade das atividades planejadas em torno de aprendizados com os materiais: circuitos de placa Arduino, photoboard, fios, leds, botão, resistores, buzzer e sensores. Além disso, incluiu-se as atividades rotineiras, a construção de um espaço para viabilizar a retirada de dúvidas sobre o conteúdo aprendido, denominado como *Plantão de dúvidas*.

Na oficina de Informática, foram desenvolvidas atividades relacionadas ao Dia da Bandeira e ao Dia da Consciência Negra, incluindo testes de digitação, produções digitais e pinturas temáticas, além de rodas de conversa que promoveram reflexões sobre cidadania, diversidade e respeito. As propostas integraram o uso de recursos tecnológicos com conteúdo educativo, favorecendo tanto o desenvolvimento de habilidades digitais quanto a compreensão crítica dos temas trabalhados.

Na oficina de Esportes, foram desenvolvidos circuitos temáticos, *Corrida das cores da Bandeira, Roda de capoeira* e a *Corrida da História*. As atividades tiveram como propósito valorizar a cultura afro-brasileira, promover o respeito mútuo entre os participantes e estimular a integração por meio de práticas corporais que articulam movimento, identidade cultural e cooperação. Além disso, as atividades favoreceram o desenvolvimento da coordenação motora e de disciplina, reforçando a importância da cultura afro-brasileira no contexto esportivo e educativo.

Na oficina de Autoestima, foram desenvolvidas atividades voltadas à promoção do autocuidado, incluindo orientações sobre higiene e cuidados com os pés. As ações tiveram como objetivo fortalecer hábitos saudáveis e incentivar a autonomia do cuidado.

Nesse mês, desenvolveram-se atividades na Oficina de Audiovisual, como o *Jogo do Movimento* e dinâmicas de mímica envolvendo elementos relacionados ao Dia da Consciência Negra, bem como conteúdos sobre a história do Brasil em alusão ao Dia da Bandeira. As crianças também participaram de um jogo de perguntas e respostas e assistiram a vídeos educativos sobre ambas as temáticas, favorecendo a compreensão dos conteúdos por meio de recursos lúdicos e multimídia.

Na oficina de Meio Ambiente, foram desenvolvidas atividades voltadas à confecção de itens utilizando materiais recicláveis, com o objetivo de estimular a criatividade, promover a consciência ambiental e reforçar a importância da reutilização de recursos no cotidiano.

Na oficina de Orientação e Contação de Histórias, foi trabalhado o tema da Consciência Negra, com foco na valorização da identidade, da igualdade e do respeito às diferenças. As crianças participaram da produção de cartazes, realizaram diálogos sobre racismo e empatia, atividades de escrita e reflexões sobre sentimentos e solidariedade. Paralelamente, abordou-se o tema da Bandeira Nacional, em alusão ao Dia da Bandeira, momento em que os participantes aprenderam sobre o significado das cores, da expressão presente no estandarte e sobre a importância dos símbolos nacionais para a construção da cidadania.

Na oficina de Música, as crianças trabalharam o Hino Nacional, dedicando-se ao aprendizado de sua letra e melodia. As atividades incluíram músicas, danças e brincadeiras rítmicas, contemplando repertórios como *Vai e Vem das Estações* e *Sons de Tantas Áfricas*, favorecendo o contato com diferentes expressões culturais. Além disso, foram

ofertadas aulas de violão e práticas no teclado e na bateria, ampliando o desenvolvimento das habilidades instrumentais. O coral realizou exercícios de afinação e percepção vocal, contribuindo para o aprimoramento da técnica.

Na oficina de Autoestima, foram desenvolvidas atividades voltadas às práticas de autocuidado, com ênfase em orientações sobre higiene e cuidados com os pés. As propostas buscaram fortalecer hábitos saudáveis, promover a autonomia e ampliar a compreensão das crianças sobre a importância do cuidado pessoal.

No dia 24/11, as crianças receberam a visita do *Projeto Guri,* que realizou uma apresentação musical. A atividade proporcionou um momento de apreciação artística, contribuindo para o enriquecimento cultural dos participantes.

No dia 25/11, realizou-se a festa dos aniversariantes em comemoração aos atendidos que celebraram aniversário no mês de novembro. A atividade contou com decoração temática e a oferta de alimentos característicos de festas, proporcionando um momento de integração, convivência e celebração coletiva entre as crianças.

No dia 07/11, os funcionários da entidade participaram de uma palestra motivacional ministrada pelo palestrante Marcelo Amancio. A atividade teve como propósito fortalecer o engajamento da equipe, promover reflexões sobre práticas profissionais e incentivar o desenvolvimento pessoal e coletivo no ambiente de trabalho.

Nos dias 27/11 e 28/11, a equipe participou de uma capacitação voltada aos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com o objetivo de aprimorar conhecimentos, alinhar práticas profissionais e qualificar as intervenções realizadas junto às crianças e famílias atendidas.

3.11.1 Atividades desenvolvidas pela psicóloga

Durante o mês, a psicóloga realizou atividades em grupo utilizando a dinâmica do desenho continuado com música. A proposta consistiu em uma criança iniciar o desenho e repassá-lo para outra sempre que a música fosse pausada, permitindo que cada participante contribuísse com a construção coletiva. A atividade teve como objetivo promover reflexões sobre paciência, tolerância e manejo da frustração, estimulando a capacidade das crianças de lidar com sentimentos emergentes ao longo do processo e favorecendo o desenvolvimento socioemocional.

Paralelamente, durante o período, foram realizadas atividades coletivas com as crianças, fundamentadas na leitura conjunta de histórias com temáticas voltadas ao combate ao bullying. As propostas tiveram como objetivo estimular a reflexão crítica sobre atitudes e comportamentos no convívio social, fortalecer valores de empatia e respeito e desenvolver competências socioemocionais que contribuam para a redução de práticas associadas ao *Bullying*.

Além disso, realizaram-se diálogos com as crianças, conduzidos para o manejo de demandas pontuais emergentes na rotina diária. A ação visou o acolhimento, a escuta, a viabilização de reflexões sobre comportamentos e realização de orientações.

A data 26/11/2025 direcionou-se a realização de uma reunião de equipe destinada ao planejamento e alinhamento das ações a serem desenvolvidas no próximo mês. Os dias 27/11/2025 e 28/11/2025 foram direcionados ao processo formativo de capacitação destinado ao aprimoramento prática do Programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Ademais, a atuação realizada no mês de novembro de 2025 contemplou a realização de inclusões de novas crianças ao serviço, abrangendo o diálogo com a família, apresentação do serviço, retirada de dúvidas, realização de orientações iniciais, elaboração de documentações e a coleta das devidas assinaturas.

3.12 Dezembro

No mês de dezembro, a entidade contou com 142 crianças inseridas, registrando frequência média significativamente reduzida devido ao período de férias escolares e suspensão do funcionamento do transporte da entidade. Especificamente na Oficina de Robótica, as atividades foram estruturadas com base no eixo *Eu Comigo*, com ênfase no subeixo *Resiliência*. Paralelamente, às demais ações coletivas foram desenvolvidas a partir do eixo *Eu com a Cidade*, subeixo *Viver em Redes*, favorecendo a interação, a cooperação e o fortalecimento das relações sociais entre os participantes.

Dessa forma, o trabalho com as crianças buscou desenvolver a capacidade de persistência, positividade e resiliência diante de desafios e situações difíceis, além de ampliar a compreensão das próprias relações com as pessoas, com o território e com a instituição.

No mês de dezembro, houve a flexibilização da grade de atividades e a junção das turmas para otimizar a organização interna. Em razão da redução da presença dos atendidos nesse período, as turmas A, B, C, D e E foram reunidas para o desenvolvimento de atividades lúdicas de recreação, garantindo a continuidade das ações de forma

estruturada e adequada ao fluxo de participação.

No dia 04/12/2025, ocorreu o show da *Turma do Nosso Amiguinho*, realizado para apresentação dos novos colaboradores da instituição. A ação foi promovida em parceria com a equipe da *Revista Nosso Amiguinho*, responsável pela distribuição mensal de revistas educativas às crianças atendidas. Cada participante receberá um exemplar individual contendo textos, atividades, ilustrações, receitas e materiais para recorte. O evento foi realizado na quadra da entidade, reunindo os períodos matutino e vespertino.

Os atendidos da oficina de Robótica realizaram a montagem de uma árvore de Natal e de um pisca-pisca em formato de circuito utilizando *LEDs*, atividade que integrou o encerramento das ações do ano, complementada por uma roda de conversa reflexiva. No dia 11/12, ocorreu a formatura da turma de Robótica 2025, marcada por registros fotográficos com plaquinhas temáticas, entrega de certificados, distribuição de lembrancinhas aos participantes e momento de confraternização.

A oficina de Música manteve os ensaios do coral em preparação para a apresentação na festa de Natal, trabalhando as canções *Deixei Meu Sapatinho, O Natal Existe e Natal Todo Dia*. Paralelamente, foram desenvolvidas aulas teóricas e práticas de violão, visando ao aprimoramento das habilidades musicais dos participantes.

No dia 18/12/2025, realizou-se a festa de encerramento do ano, reunindo as turmas dos períodos matutino e vespertino. O evento contou com a presença do Papai Noel, que realizou a entrega dos presentes provenientes da campanha de apadrinhamento, composta por um livro *Bobguds* e um conjunto com 24 canetinhas para colorir. Também houve a distribuição de alimentos festivos como panetone, sobremesa cremosa de chocolate, refrigerante e sacolinhas de doces, obtidos por meio de doações dos colaboradores que representam os *Legendários*.

Na festa de Natal, as crianças foram reunidas na quadra para a realização das atividades comemorativas, que incluíram a entrega de presentes, registro de fotos com o Papai Noel, momento de lanche e confraternização entre os participantes. O evento também contou com a apresentação do coral infantil, que interpretou as músicas ensaiadas ao longo do mês de dezembro na Oficina de Música.

A partir de 19/12/2025, a instituição entrou em período de pausa das atividades com as crianças, com retomada prevista na data 12/01/2026. Em razão das férias escolares e das dificuldades dos responsáveis em manter a frequência devido à distância, incompatibilidade de horários e ausência de transporte, optou-se por não contabilizar faltas no período anterior à pausa. As datas subsequentes foram destinadas à elaboração de documentações e ao planejamento das atividades para o ano de 2026.

3.12.1 Atividades desenvolvidas pela psicóloga

A data 01/12/2025 foi destinada a participação da reunião do Núcleo Municipal de Educação Permanente (NUMEP) enquanto representante da entidade. As datas 02/12/2025 e 03/12/2025 direcionaram-se à participação da Capacitação do *Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente*, ministrada pela palestra Maduca Lopes.

No dia 05/15/2025 realizou-se uma reunião de equipe para organização e alinhamento das ações a serem executadas no mês de dezembro, referindo-se a questões relacionadas às atividades a serem realizadas com as crianças no cronograma de férias, bem como, na festa de fim de ano dos atendidos.

As datas 09/12/2025 até 12/12/2025, foram destinadas a ações de organização e comunicação das demandas internas da instituição. Nesse período, foram formalizadas informações ao CRAS Centenário e ao CRAS Novo Horizonte sobre crianças a serem desligadas por atingirem a idade limite. Também foram identificadas faltas recorrentes para comunicação individual dos casos aos CRAS de referência das crianças.

Ademais, as atividades do período incluíram diálogos e acolhimentos individuais com as crianças, voltados a demandas emergentes, além de orientações direcionadas, com foco no acompanhamento e no fortalecimento de vínculos para promoção do bem-estar e desenvolvimento saudável. Nas datas subsequentes, as ações concentraram-se na elaboração de documentações e no planejamento das atividades previstas para o ano de 2026.

4 RECURSOS

4.1 Recursos Provenientes de Parcerias Fixas

4.1.1 Atendimento Odontológico

No mês de agosto de 2025, a entidade formalizou parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva para a execução de atendimentos odontológicos às crianças, mediante autorização dos responsáveis. As ações ocorreram às quintas-feiras, nas datas 14/08, 21/08, 04/09, 11/09, 25/09 e 06/11/2025, sendo conduzidas por alunos do curso de Odontologia, sob supervisão de docentes e cirurgiões-dentistas habilitados. Foram realizados procedimentos básicos como limpezas, obturações, extrações e atividades educativas, integrando a prática de estágio

curricular. Os atendimentos ocorreram nas dependências da entidade, que dispõe de sala equipada para procedimentos odontológicos, sob supervisão da responsável técnica e coordenadora do curso, Dr. Soraia Bujokas da Rosa.

4.1.2 Transporte

A entidade dispõe de serviço de transporte destinado ao deslocamento dos atendidos, operando em itinerário previamente definido e acompanhado por uma cuidadora social responsável pela monitoria e segurança das crianças durante o trajeto. A gestão das rotas, a administração de vagas e lotação, a comunicação com as famílias e a coleta de autorizações constituem atribuições diretas da entidade.

O provimento do veículo, bem como a manutenção mecânica, o motorista e o abastecimento, são de responsabilidade da Secretária de Administração. No segundo semestre de 2025, houve a troca do veículo, permitindo o transporte de 60 usuários.

4.1.3 Leite

A entidade recebe às terças-feiras, o repasse de leite disponibilizado pelo posto de saúde exclusivamente nos períodos em que há excedente de estoque, ou seja, quando ocorre a existência de sobras não demandadas pelo público atendido pelo serviço de saúde.

4.1.4 Pão

A entidade recebe, de segunda-feira a sexta-feira, o quantitativo de 200 unidades de pães, por meio de parceria formalizada com a Secretaria de Educação, para apoio às atividades alimentares institucionais.

4.1.5 Frutas, verduras e vegetais

Recebimento periódico de frutas, verduras e vegetais, às quintas-feiras por meio de parceria estabelecida com a Secretária de Agricultura- (PAA) Programa de aquisição de alimentação (Agricultura familiar).

4.1.6 Revista Nosso Amiguinho

Em dezembro, a entidade firmou parceria com a revista *Nosso Amiguinho*, por meio da qual serão disponibilizadas revistas mensais às crianças para uso individual no âmbito do programa. Considerando que o acordo foi estabelecido no final do ano, as distribuições ainda não foram iniciadas. Ressalta-se que o material disponibilizado constituirá um recurso complementar para o planejamento das oficinas, uma vez que apresenta sugestões de atividades temáticas que poderão qualificar as práticas desenvolvidas.

A revista integra um programa estruturado que utiliza recursos lúdicos para estimular o interesse da criança pela leitura. Aborda questões como moralidade, civilidade, desenvolvimento de inteligências múltiplas, repertório cultural e social, orientações sobre cuidados com o corpo e saúde e noções básicas de inglês e espanhol (NOSSO AMIGUINHO, 2024).

4.5 Recursos Provenientes de Doações

4.5.1 Recursos Provenientes de Doações Esporádicas

A entidade recebe, de forma recorrente, doações voluntárias de roupas, móveis e brinquedos. Esses itens são avaliados quanto à utilidade e, quando pertinentes, passam a compor os recursos utilizados nas atividades do programa. Os demais materiais são destinados ao bazar beneficente realizado periodicamente pela instituição, contribuindo para a captação de recursos e manutenção das ações desenvolvidas.

Ademais, a entidade recebe doações voluntárias destinadas à realização das festividades, incluindo alimentos previamente solicitados e divulgados por meio das redes sociais. A colaboração de parceiros tem possibilitado a realização dos eventos e das datas comemorativas, contribuindo para a manutenção dessas ações.

4.5.2 Recursos Provenientes de Doações Periódicas

A entidade conta com associados fixos, definidos como contribuintes que realizam doações mensais a partir do valor mínimo de R$ 10,00, configurando recurso de apoio às ações desenvolvidas. Ao término do ano de 2025, a instituição contabilizou 130 associados cadastrados.

4.6 Recursos Financeiros e Patrimoniais

No ano de 2025, a Entidade apresenta a demonstração das fontes de recursos financeiros e patrimoniais utilizados para a execução de seu Plano de Trabalho, garantindo a sustentabilidade e a continuidade das atividades, em conformidade com o Plano aprovado pelo Conselho e demais legislações aplicáveis.

As fontes de recursos estão discriminadas a seguir:

1. Recursos Municipais: provenientes de repasses de termo aditivo nº 005/2024 celebrados com o Poder Público Municipal, destinados à manutenção e desenvolvimento das atividades institucionais.

2. Recursos Estaduais: oriundos de convênio estadual nº 11/2019, aplicados de acordo com o objeto aprovado em cada instrumento de repasse.

3. Recursos Federais: repasses de programas federais e transferências voluntárias, vinculados à execução das atividades previstas no Plano de Trabalho.

4. Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA): recursos deliberados pelo CMDCA, aplicados em conformidade com o Plano de Aplicação aprovado, incluindo aquisição de bens permanentes e melhorias na infraestrutura física.

5. Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas: valores recebidos espontaneamente, devidamente registrados na contabilidade da entidade, vinculados às finalidades institucionais.

6. Contribuições de Associados: valores arrecadados junto aos associados, destinados ao custeio das atividades regulares da entidade.

7. Campanhas Institucionais e Bazar Beneficente: recursos provenientes de ações de arrecadação promovidas pela entidade, aplicados exclusivamente no atendimento ao público beneficiário.

8. Locação de Imóvel Não Utilizado Diretamente pelo Projeto: a entidade possui imóvel não destinado às atividades diretas do projeto, cuja locação gerou renda, aplicada integralmente nas demais oficinas e atividades desenvolvidas pela instituição, fortalecendo a sustentabilidade financeira e permitindo o custeio de ações complementares de atendimento ao público beneficiário.

4.6.1 Observação sobre Prestação de Contas

Todos os recursos financeiros e patrimoniais utilizados foram contabilizados em conformidade com as normas contábeis aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucro (ITG 2002), sendo segregados por fonte quando exigido.

O balanço contábil e Demonstração de Resultado do Exercício pertinentes ao ano corrente, encontram-se disponiveis com o orgão gestor, permitindo a análise detalhada da aplicação dos recursos e sua compatibilidade com o Plano de trabalho aprovado pelo Conselho.

Declara-se que a aplicação dos recursos obedeceu integralmente aos princípios da legalidade, economicidade, eficiência e transparência, estando todos os bens adquiridos devidamente incorporados ao patrimônio da entidade, quando aplicável, inclusive o playground de madeira plástica adquirido com parte de recursos do CMDCA, devidamente registrado no imobilizado da instituição.

4.6.2 Conclusão das Receitas e Despesas

No exercício de 2025, a Entidade aplicou seus recursos financeiros e patrimoniais de forma planejada, transparente e em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado, observando as normas contábeis vigentes para Entidades sem Finalidade de Lucro (ITG 2002).

As receitas da entidade, provenientes de fontes municipais, estaduais, federais, Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA), doações, contribuições de associados, campanhas, bazares e locação de espaço próprio , possibilitaram a manutenção das atividades e a execução integral dos projetos planejados.

As despesas realizadas atenderam exclusivamente às finalidades institucionais, contemplando:

- Recursos humanos e encargos sociais;
- Materiais de consumo e insumos;
- Serviços de terceiros e custeio administrativo;
- Investimentos em bens permanentes, incluindo a aquisição do playground, devidamente incorporado ao imobilizado da instituição;
- Despesas operacionais vinculadas ao uso do espaço próprio e à manutenção do imóvel locado para geração de renda.

O balanço contábil, Demonstrativo de Resultados (DER), balancete analítico e demais documentos comprobatórios, que se encontram junto ao órgão gestor, evidenciam a regularidade da aplicação dos recursos, demonstrando coerência entre receitas recebidas, despesas efetuadas e bens patrimoniais incorporados.

Dessa forma, conclui-se que a Entidade atingiu seus objetivos institucionais durante o exercício de 2025, mantendo a integridade patrimonial, a transparência na gestão dos recursos e a conformidade com as exigências do CMDCA e da legislação vigente.

5- CONCLUSÃO FINAL:

Em análise ao período avaliado, verifica-se que as ações desenvolvidas ao longo do ano apresentaram resultados consistentes quanto à participação, ao engajamento e ao desenvolvimento das crianças atendidas. A parceria com os estagiários do curso de Odontologia da FAIT permitiu a execução de atendimentos odontológicos integrados à rotina institucional, com adesão positiva do público infantil e engajamento dos responsáveis, ampliando o acesso aos cuidados em saúde bucal e contribuindo para a redução de demandas na rede pública.

As oficinas e atividades esportivas demonstraram adequação ao planejamento, com execução conforme previsto, promovendo participação e envolvimento ativo das crianças. O sistema de rodízio adotado, que possibilitou que todas as crianças passassem por todas as oficinas, recebeu *feedbacks* positivos dos usuários, reforçando a efetividade das metodologias aplicadas.

A análise quantitativa evidenciou frequência consistente das crianças ao longo do ano, com exceção de janeiro, julho e dezembro, meses em que a indisponibilidade do transporte e a distância das residências inviabilizaram a presença regular. Esses dados ressaltam a relevância do transporte como fator determinante para a participação e efetividade das atividades. No âmbito da parceria de transporte, observou-se que o acúmulo das funções de orientação e monitoria do ônibus por um único colaborador se mostrou operacionalmente inviável, indicando a necessidade de readequação, seja pela disponibilização de monitor pela parceria, seja pela contratação de um profissional exclusivo por parte da entidade.

O planejamento das ações, incluindo a realização de datas comemorativas, contou com apoio de patrocinadores, garantindo o custeio de alimentação, doces e presentes às crianças através de doações voluntárias. De forma geral, as parcerias institucionais demonstraram impacto positivo na oferta de atividades estruturadas e no desenvolvimento do público atendido, oportunizando a realização das ações descritas neste documento.

Diante dos resultados observados, evidencia-se a relevância da manutenção e do fortalecimento das parcerias com instituições e profissionais, bem como, da continuidade das oficinas e atividades esportivas, além do aprimoramento da logística de transporte, frente ao planejamento de meios para a monitoria exclusiva, garantindo a consolidação e a ampliação dos impactos positivos alcançados ao longo do ano.

Além disso, durante o período em referência, a equipe participou de capacitações voltadas a temáticas relevantes, as quais contribuíram positivamente para a elevação da qualidade do serviço prestado. Nesse sentido, destaca-se a relevância de que o próximo ano favoreça a ampliação das oportunidades de qualificação técnica da equipe, contribuindo para o aprimoramento contínuo do serviço ofertado às crianças.

Quanto a realização das oficinas, espera-se que a parceria estabelecida com a revista *Nosso amiguinho* contribua para o enriquecimento e otimização do planejamento das atividades semanais, oferecendo subsídios que orientem os educadores na elaboração de ações alinhadas aos objetivos previstos nos eixos norteadores do serviço e ampliando a qualidade das intervenções realizadas junto às crianças.

Ademais, observa-se a pertinência da manutenção do acesso a recursos, bem como da ampliação dos

recursos acessados destinados a manutenção da qualidade do serviço, no que tange ao acesso aos fatores que sustentam a realização das atividades, como materiais utilizados nas oficinas, manutenção e ampliação do prédio, alimentação dos atendidos, transporte disponibilizado às crianças atendidas e recursos humanos destinados aos colaboradores da entidade.

Dessarte, diante das ações desenvolvidas ao longo do período, torna-se possível observar que as oficinas cumpriram sua finalidade, mantendo a regularidade, participação adequada e alinhamento aos objetivos inicialmente planejados. As atividades propostas foram executadas e contribuíram para o fortalecimento de vínculos, o desenvolvimento das crianças e promoveram a continuidade do serviço qualificado. Além disso, o serviço possibilitou o fortalecimento de competências significativas, através da promoção do contato das crianças com experiências voltadas ao enriquecimento de seu desenvolvimento motor, cognitivo, social, conhecimentos relacionados a civilidade, bem como, habilidades de higiene, autocuidado, comunicação, coordenação motora, convivência grupal, culinária e cultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Cidadania. Secretária Nacional de Assistência Social. **Caderno de orientações técnicas do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças de 0 a 6 anos.** Brasília: Ministério da Cidadania, 2021. *E-book.* Disponível em: Caderno de Orientacoes Tecnicas SCFV Criancas 0 a 6 anos.pdf,. Acesso em: 19 jan. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Secretária Nacional de Assistência Social. **Caderno de Atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: para crianças de 6 a 10 anos.** Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social: 2018. Disponível em: https://blog.mds.gov.br/redesuas/wp-content/uploads/2022/04/Caderno_Atividades_SCFV_Criancas_0_a_6_anos.pdf. Acesso em: 19 de jan. 2025.

EDUCANDÁRIO SÃO VICENTE DE PAULO. **Estatuto Social Educandário São Vicente de Paulo.** São Paulo: Itararé, 20 de maio de 1957. Disponível em: https://educandarioitarare.com.br/wp-content/uploads/2025/12/ESTATUTO-SOCIAL-2025.pdf. Acesso em: 19 de jan. 2025.

NOSSO AMIGUINHO. **Editorias.** 2024. Disponível em: https://www.nossoamiguinho.com.br/. Acesso em: 19 jan. 2026.

Itararé (SP), 19 de Janeiro de 2026.

ISABELE FERREIRA MACHADO
PSICÓLOGA | CRP 06/221585

Isabele Ferreira Machado
CRP: 06/221585
Responsável Técnico

Marcos Roberto de Moraes
CPF 026.942.418-08
Presidente